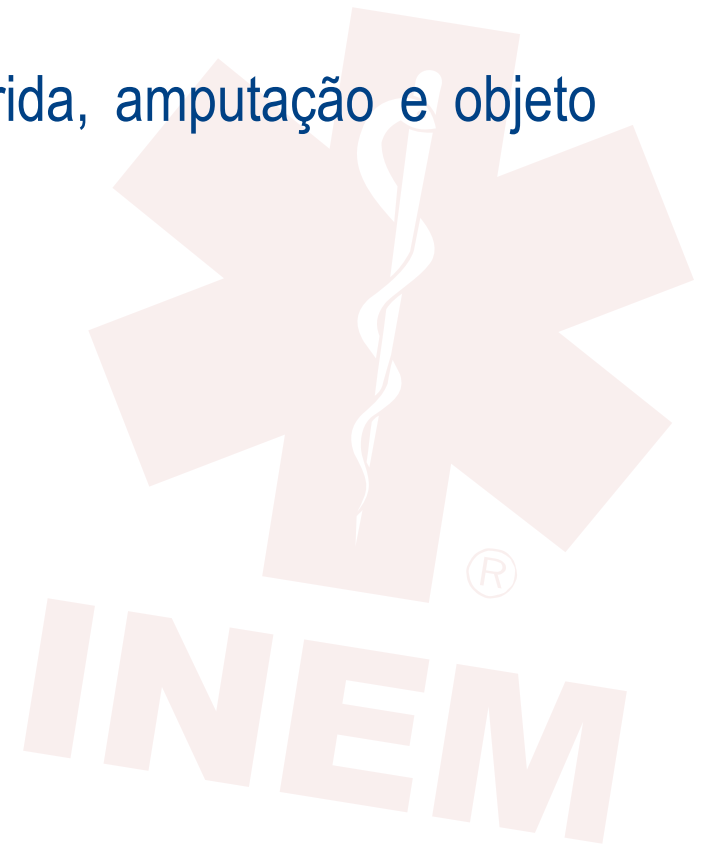




TAT (*Noções de Trauma*)
TRAUMA DAS EXTERMIDADES E TECIDOS MOLES

OBJETIVOS

- Identificar sinais e sintomas de fraturas
- Caracterizar a abordagem da vítima com ferida, amputação e objeto empalado



PRINCIPAIS LESÕES DAS EXTREMIDADES

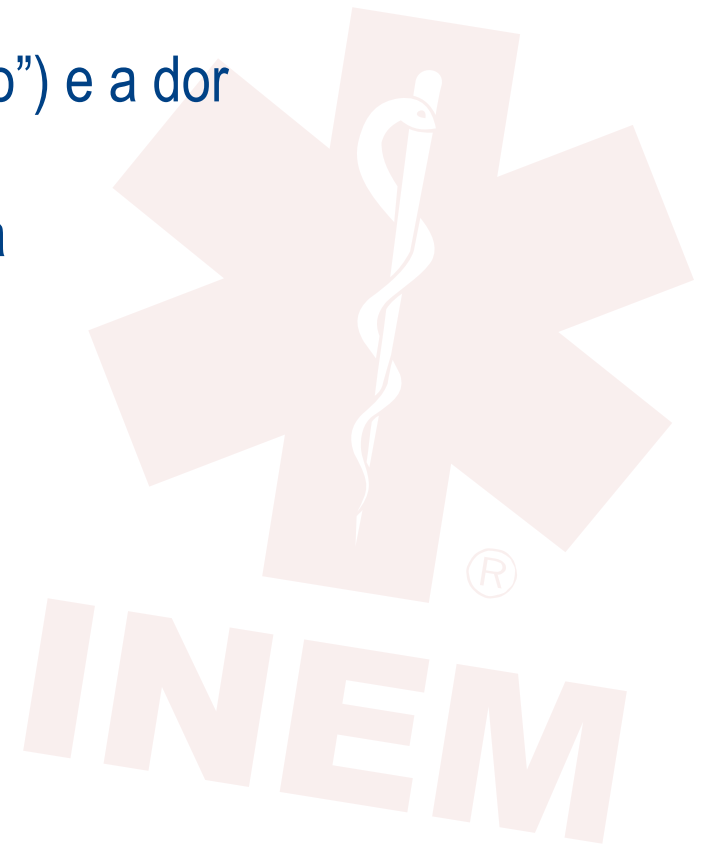
- Equimoses e Hematomas
- Feridas/Escoriações/Esfacelos
- Queimaduras
- **Fraturas**
- Amputações



ATUAÇÃO GERAL NO TRAUMA FECHADO

EQUIMOSES e HEMATOMAS
(as “nódoas negras”)

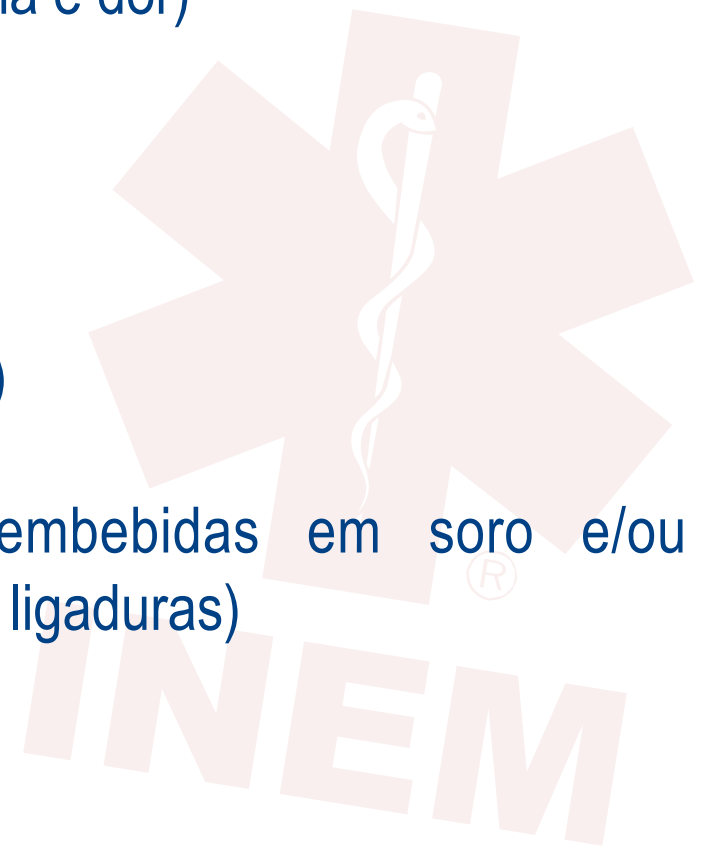
- Aplicação de FRIO, reduz edema (o “inchaço”) e a dor
- Imobilização se suspeita/presença de fratura



ATUAÇÃO GERAL EM FERIDAS

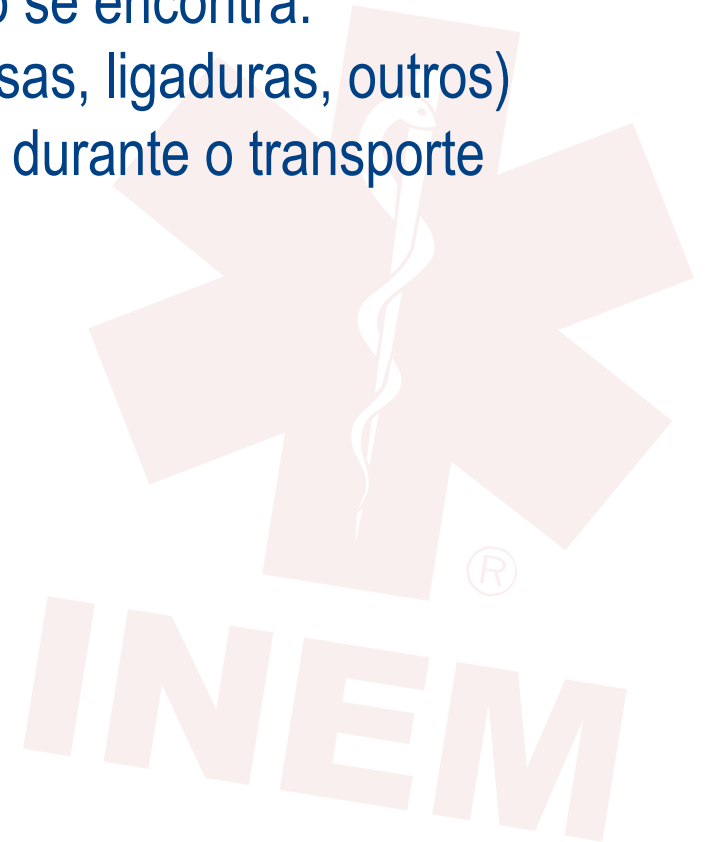
É fundamental o controlo/prevenção da infeção!

- Aplicação de FRIO (reduz hemorragia, edema e dor)
- O controlo de hemorragias é PRIORITÁRIO!
- SE CRITICA INFORMAR CODU!
- **Princípios na realização de PENSOS:**
 1. Limpeza (lavagem com soro fisiológico)
 2. Desinfeção (aplicar desinfetante)
 3. Penso (compressas esterilizadas embebidas em soro e/ou desinfetante, fixadas por adesivos e/ou ligaduras)



ATUAÇÃO GERAL EM OBJETOS EMPALADOS

- NUNCA REMOVER, apenas imobilizar como se encontra:
 - Suportar objeto (ex. com copo, compressas, ligaduras, outros)
 - Bem imobilizado por forma a não oscilar durante o transporte



ATUAÇÃO GERAL NA AMPUTAÇÃO

- O controlo de hemorragias é **PRIORITÁRIO!**
 1. Aplicar pressão direta com compressas esterilizadas no coto de amputação
 2. A limpeza prévia **APENAS** se hemorragia reduzida
 3. Utilizar garrote se acesso ao coto não possível
 4. Reforçar o penso compressivo (mais compressas)
- **Cuidados com membro amputado:**
 - Recolher membro e lavar feridas com soro fisiológico
 - Envolver membro em compressas humedecidas e colocar em saco de plástico (proteger topos ósseos com compressas)
 - Colocar saco dentro de saco de gelo e transportar com a vítima



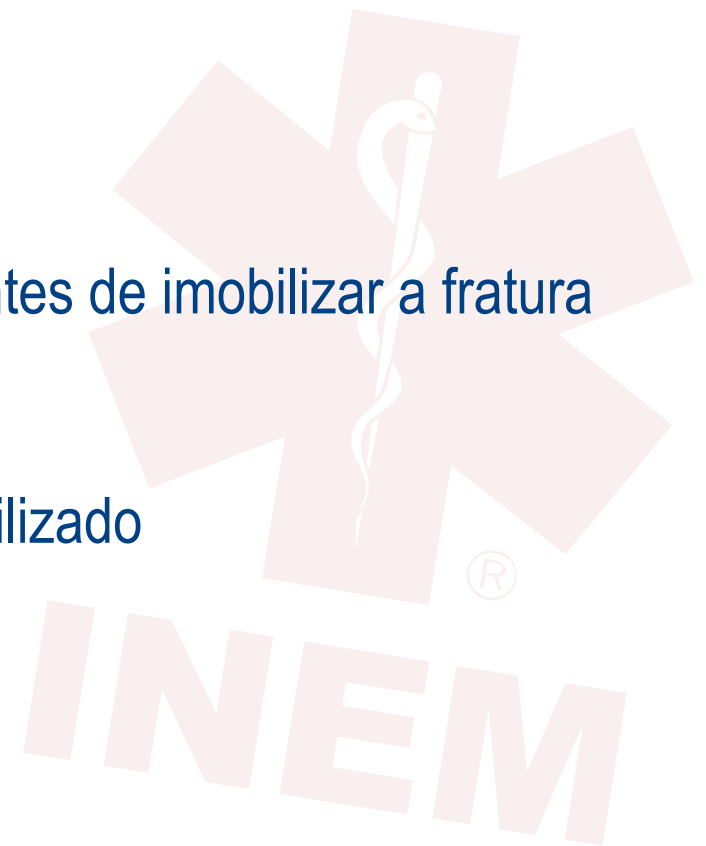
FRATURAS: SINAIS E SINTOMAS

- Dor
- Impossibilidade de mover o membro afetado
- Deformação do membro (angulação, tamanho)
- Edema (“inchaço” na região afetada)
- Equimose (“nódoa negra”)
- Exposição de topos ósseos (no caso de FRATURA ESPOSTA)



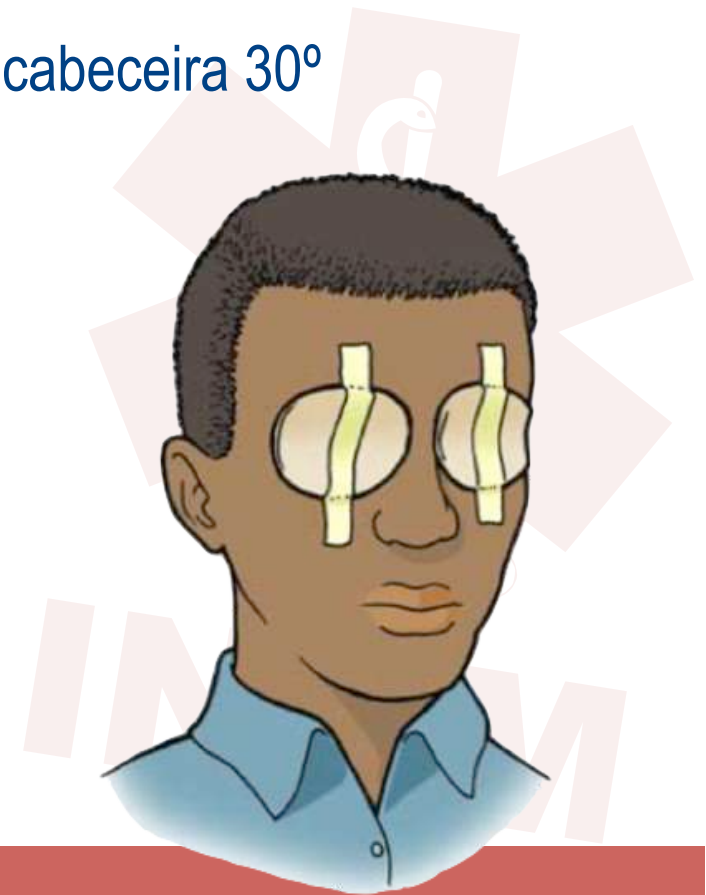
ATUAÇÃO GERAL EM FRATURAS

- Aplicação de FRIO (reduz hemorragias, edema e dor)
- Imobilização de membros com fratura:
 1. Traccionar
 2. Alinhar
 3. Imobilizar
- Se fratura exposta lavar abundantemente antes de imobilizar a fratura
- Durante o transporte da vítima:
 - Elevar membro (se possível)
 - (Re)Avaliar a perfusão do membro imobilizado



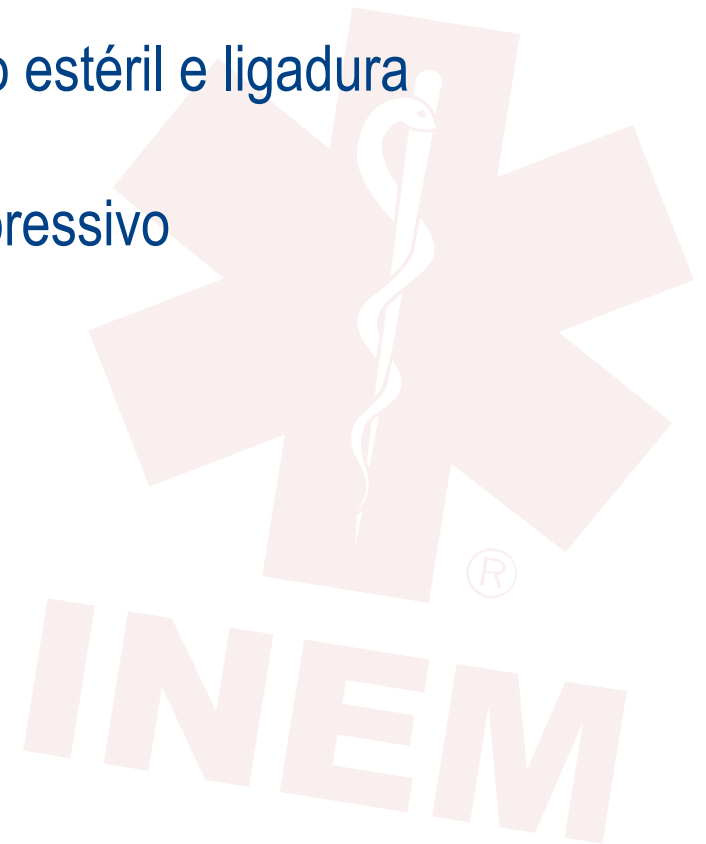
ATUAÇÃO GERAL NO TRAUMA DOS OLHOS

- Não remover objeto empalado
- Cobrir olho (se possível)
- Transporte em decúbito dorsal, elevação da cabeceira 30°



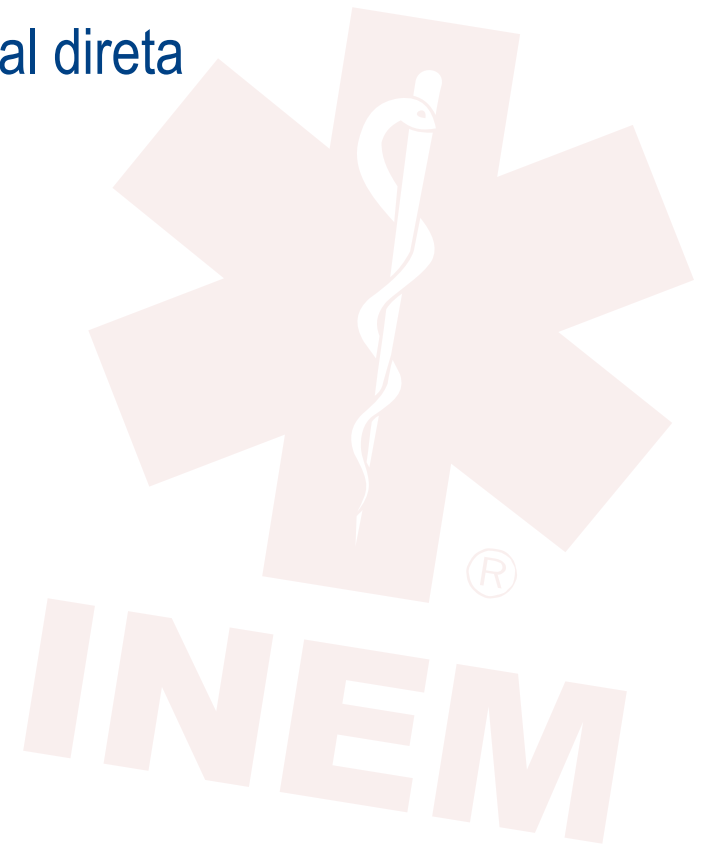
ATUAÇÃO GERAL NO TRAUMA DOS OUVIDOS

- Não remover objeto empalado
- Se lesão aberta do pavilhão auricular: Penso estéril e ligadura
- Se lesão do ouvido interno: penso não compressivo

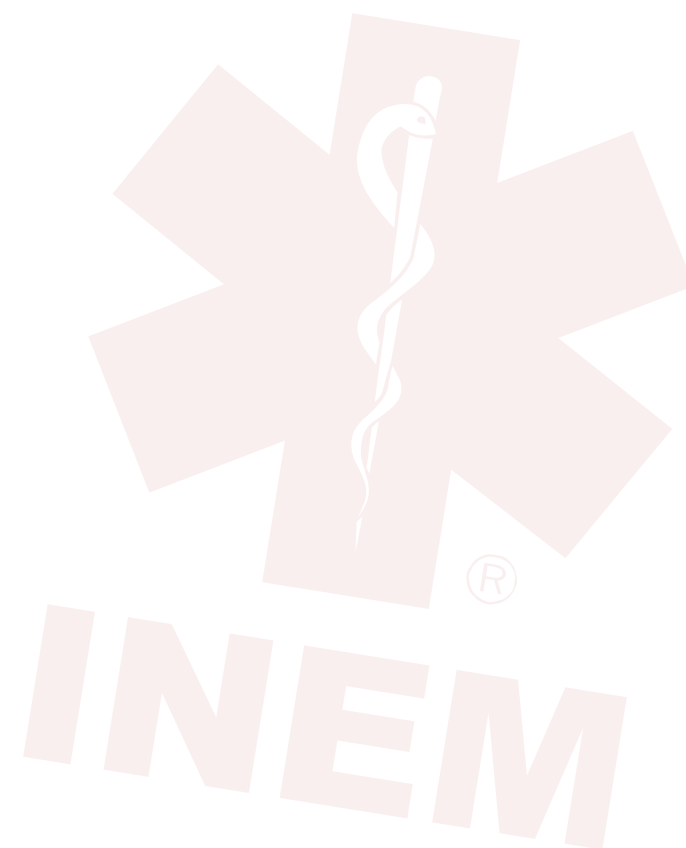


ATUAÇÃO GERAL NO TRAUMA DO NARIZ

- Controlar hemorragia por compressão manual direta
- Aplicar frio (se possível)



Trauma das extremidades e tecidos moles





SIGA O INEM NO

facebook ↑

www.inem.pt
inem@inem.pt